



ILHA DE MOÇAMBIQUE

Projecto Oceano é um projecto social situado na Ilha de Moçambique, que tem como o seu objectivo principal Ocupar Positivamente o Jovem, estimulando as suas capacidades, formando-o para melhor responder aos desafios do amanhã.

Morada:

Ao Lado dos Amigos da Ilha,
Rua do Banco - Bairro Museu

Horário de Ramadão

- **Clube de Estudo:** Segunda a Sexta 14:30 –16.30
- **Informática 1:** Sábado e Domingo às 10:00
- **Informática 2:** Sábado e Domingo às 09:00
- **Informática 3:** Inscrever-se agora!!
- **Clube Voz Jovem:** Sextas 14:30
- **Debate Social:** Terças 15.00 (Dias 10 e 24 de Agosto)
- **Capoeira:** Segundas, Quartas e Sextas 18:00



VOZ JOVEM

Vol 7
Agosto
2011

Naufrágio na Ilha de Goa

Um barco que levava estudantes do lar feminino Santa Maria, naufragou no dia 3 de Julho. As vítimas regressavam de uma viagem turística à Ilha de Goa quando o barco naufragou.

Primeiro, o barco trouxe algumas estudantes junto com alguns utensílios domésticos que elas levavam para utilizar durante a viagem. Na segunda viagem para pegar as outras que ficavam no local do passeio, o barco naufragou fazendo assim oito mortos, todos de sexo feminino, das quais duas eram missionárias da Igreja Católica de nacionalidade espanhola. Eram quinze horas quando este acidente trágico ocorreu. Após a notícia as Forças Marinhas da Ilha de Moçambique correram para o resgate; mas pela distância, já era um pouco tarde e a maioria já estava sem vida. Somente quatro estudantes, uma freira e dois marinheiros foram salvos.

Os corpos foram levados para o Hospital da Ilha e depois foram transferidos no mesmo dia para o Hospital Central de Nampula. Feito o resgate, ainda faltava um corpo de uma estudante que só foi encontrado no dia seguinte.

As causas do naufrágio resumem-se ao tempo e à superlotação do barco. Sabe-se também que nenhuma das estudantes no barco usava salva-vidas e que nenhuma delas sabia nadar. Parece que o barco carregou acima da medida

INDICE

Crianca é Raiz	2
Poema	3
Voz Do Projecto	4

Saide Hassane, nosso colega que já visitou por duas vezes a Ilha de Goa, disse-nos que é uma ilha de difícil entrada. Saide descreveu-nos a manifestação das ondas naquela ilha “quando fomos pela primeira vez, as ondas davam sustos”. Também falou sobre a importância dos coletes salvavidas em viagens marítimas: “ninguém sabe quando o acidente vem, por isso os coletes são indispensáveis”.

Esperamos que por esta tragédia os responsáveis pelas viagens marítimas e os próprios passageiros aprendam que a segurança é uma prioridade.



A Voz do Projecto

HORÁRIO DE RAMADÃO

Devido o mês de Ramadão o horário do Projecto Oceano ficará alterado este mês. Se você participa nas aulas de Informática, no Clube de Estudo, fale com o seu professor ou veja por cima as novas horas das aulas.

AULAS DE INFORMÁTICA AVANÇADA

O Projecto Oceano abre suas portas de novo para aulas de Informática avançada (Microsoft Word, Excel e Power Point). Por favor fale com o James ou com a Professora Maria para inscrever-se. As aulas são gratuitas. Contactar Maria para mais informação: 8463601434.

DEBATES SOCIAIS

Os nossos debates sociais vão ter lugar na quarta feira da segunda e quarta semana do mês; ou seja dias 10 e 24 de Agosto. Como sempre, todo mundo esta bem-vindo no Projecto para partilhar as suas opiniões sobre os temas mais importantes da nossa época! Para mais informações contacte Firoza Abdulcadre (822903822).



FEIRA DE VELHARIAS, ANTIGUIDADES E ARTESANATO DA ILHA :

Esta feira destina-se á venda de artesanato local, objectos em segunda mão, velharias e antiguidades tais como: móveis, moedas, porcelanas, tapeçarias e pinturas. É uma feira quinzenal que se realiza nos próximos domingos, **dia 14 e 28 de Agosto 2011** no **Jardim da Escola Secundária**, das 7H ás 17H. Para animação cultural do espaço, colaboram com a feira o **Grupo de Capoeira do Projecto Oceano**. Qualquer pessoa pode vender mediante uma inscrição. Contactar Christina (824265893) o Cláudia (827179923).

Criança é raiz

No primeiro dia de Junho de cada ano celebra-se o *Dia Internacional da Criança*. Moçambique, através do seu presidente Joaquim Alberto Chissano, assinou a convenção sobre os direitos da criança com outros líderes de outros países do mundo em 1990. Em Abril de 1994, o governo Moçambicano ratificou a convenção, isto é, comprometeu-se em cumprir os parâmetros do conteúdo da convenção.



Na Ilha de Moçambique, este ano, o dia começou com uma marcha para a Praça dos Heróis Nacionais onde decorreu a deposição de coroa e outras actividades culturais. Crianças coloridas com uniformes de escolas primárias distintas acompanharam o manuseio dos símbolos nacionais (o içar da bandeira e o hino nacional) de Moçambique.

Os preparativos para este grande dia, como de sempre, começaram dois dias antes! Quando o calendário marcou, a alegria não ficou para trás. As escolas primárias interromperam as aulas do curso diurno

como forma de dispensar os “pequenos” para desfrutar do seu dia e contribuir a alegria no rosto destes.

Ao meio dia as crianças da escolinha Beira-mar, assim como outras crianças, concentraram-se no antigo posto emissor (rádio local) para um lanche da pequenada. A tranquilidade e segurança foram o menu no sítio.

A praia da Fortaleza também registou enchentes de crianças munidas de marmitas que festejavam pelo dia. Por outra parte a ONG titulada WAY (We And You), como gesto de solidariedade e de amor á criança, juntou algumas crianças para celebrar o dia no seu jardim e na Fortaleza.

O ânimo não parou por ali... quase no despedir do dia as crianças ainda se encontravam nos jardins lanchando e cheios de entusiasmo. Isto foi maravilhoso, mas por outra parte, a tristeza é inapagável.

Enquanto a festa decorria, muitas crianças se encontravam na rua, sujas e sem amparo, sem saber o significado de 1 de Junho. Isto é lamentável e muito triste; referimo-nos as crianças que por maus tratos e abusos abandonam a casa dos familiares e se agregam nas ruas sem amparo. O abandono de casa é uma das causas da marginalidade

Criança é raiz

Como disse o primeiro Presidente desta nação, Samora Machel, por muitos anos antes da convenção “Criança é flor que murcha”; as crianças são a base de esperança do país. Têm que gozar os seus direitos, mas ainda existem pessoas que ignoram isso.

Olhando para as consequências e os problemas de saúde que as crianças passam quando abandonam a casa, deveríamos nos questionar: **“Qual é a razão de tanta violência nos pequenos?”**

Será que é maltratando as crianças que podemos tornar-lhes educadas ou obedientes? Caso não consiga ter paciência e modos de educar as crianças sem violência, então evite ter tantos filhos.

Todos nós queremos que o país desenvolva e tenha condições de oferecer as suas crianças os direitos que lhes são indispensáveis, entre elas o direito a uma vida e a uma família. Tu também podes ajudar o país a crescer, divulgue esses direitos! Ampare a criança da rua ou contribua com bens alimentares e vestuários nos postos orfanatos.

Aqui na Ilha, o caso de crianças na rua não é muito viável. Mas nos outros cantos do país a criança é usada como transporte de cargas e aplicada nos trabalhos pesados contra a vontade desta. Tal como o Gabinete da esposa do Presidente da República aborda

nosso futuro”- preservemos a nossa criança. Denuncie qualquer tentativa de abuso ou tráfico de menores, pois o sorriso de uma criança é alegria de paz pelo mundo inteiro!

Os mais velhos deveriam usar o *Dia Internacional da Criança* como um meio para recordar o quanto a criança é especial, todavia é um dia para pintar de alegria as crianças e fala-los das suas responsabilidades... Afinal todo ano devia ser *Dia Internacional da Criança!!*

Criança é raiz
Que carrega os sonhos do pais
Criança e raiz
Tu és criança
Tu tens direitos
Com ou sem defeitos
Seja qual fora a tua raça
Tu és da geração
Que de grau em grau
Enchera o mundo de animação
Tu és futuro
Desta bela pátria amada
Tu és uma acesa lâmpada
Que trará a nação do escuro.

Em curvas da vida “chamussudine”